

Na forja, Doutoramento em Administração Pública e Políticas Públicas



pág. 7

BREVE

Universidade de Puril interessada na UJC

Dois administrativos da Universidade de Puril, de Gujarat, India visitaram a Universidade Joaquim Chissano no dia 7 de Fevereiro de 2024. A curta visita tinha com objectivo a busca de área de interesse para possível cooperação. No encontro, onde a delegação foi recebida pelo Magnífico Reitor da UJC, Mário Magode, que se fazia acompanhar por Erasmo Mabunda, Damião Cardoso e Anibal Faiane, directores de Cooperação, Faculdade de Economia e Negócios e Director de Curso da Faculdade de Ciência e Tecnologia, respetivamente, disse que a UJC está aberta a cooperar.

Novos meios de trabalho na UJC

AEUJC mobiliza apoios para intercâmbio estudantil

AEUJC organiza palestra sobre Política Externa da Venezuela

Na forja, Doutoramento em Administração Pública e Políticas Públicas



Ao Centro, José Mário Magode, Magnífico Reitor da UJC, ladeado por Ana Nhampule e Alberto Togarepe, Vice-reitora para área Administrativa e Director da Escola Superior de Governação da UJC.

A Universidade Joaquim Chissano (UJC), através da Escola Superior de Governação (ESG), realizou no dia 28 de Fevereiro de 2024, o seminário de socialização da proposta do Programa de Doutoramento em Administração Pública e Políticas Públicas.

O seminário que foi dirigido pelo Magnífico Reitor da UJC, José Magode, que se fazia acompanhar pela Vice-Reitora para Área Administrativa, Ana Nhampule, contou com a presença do Director da ESG, Alberto Togarepe, quadros Seniores desta Escola, grupo técnico envolvido na produção da proposta e convidados de diversas instituições de ensino superior.

No acto de abertura, o Magnífico Reitor, agradeceu pela presença dos participantes, explicou a importância do evento tanto para a Universidade quanto para a sociedade, e convidou a todos os participantes para um debate livre, franco e despojado do habitual protocolo de reuniões, de forma a se obter um instrumento alinhado com a realidade.

O grupo técnico, ao apresentar o documento, focou-se na relevância do curso, nos objectivos, nos requisitos de ingresso e no plano curricular. Dias Magul, Director de Cursos de Pós-graduação e membro da equipa de trabalho, referiu na apresentação que o Doutoramento é relevante porque, (i) actualmente não existe nenhuma universidade pública ou privada que oferece este doutoramento, (ii) existe muito poucos profissionais formados neste nível e (iii) a UJC tem vários

mestrados (2º ciclo) e os estudantes não têm oportunidade de continuar internamente o terceiro ciclo (doutoramento).

O debate foi produtivo tanto que houve comentários de todo o tipo, incluindo subsídios enriquecedores, a exemplo da sugestão de redução de



Director de Cursos de Pós-graduação da ESG, Prof. Doutor Dias Magul



Director da Escola Superior de Governação da UJC, Prof. Doutor Alberto Togarepe



Magnífico Reitor da UJC, intervindo por ocasião da abertura do Seminário

número de disciplinas. Relativamente aos créditos académicos, foi proposta a aceitação de créditos de outras instituições de ensino, por um lado e, por outro a abertura para a mobilidade universitária e validação dos créditos, como forma de reduzir o número das disciplinas. Foi proposto,

também, uma revisão da nomenclatura de algumas disciplinas, conforme o proponente, devido à necessidade de diferenciação entre as cadeiras dos níveis de Licenciatura e de Mestrado.

A Vice-Reitora para área de Administração e Finanças, no final do encontro, teceu alguns comentários, e apelou ao grupo técnico que tivesse em conta cada comentário feito, e instou para se visitar os documentos orientadores aprovados aquando da criação da UJC. No seu entender, os mesmos podem servir para melhorar a justificativa e relevância do curso, principalmente a partir da estrutura do documento principal.

Nhampule disse que, com satisfação encerrava o seminário, pois sentiu que os participantes deram o melhor de si para a construção de um curso que poderá orgulhar não só a ESG, mas também a toda UJC.



Parte dos participantes do Seminário

UJC reforçada em equipamento informático



Foto de ocasião: representantes das AGL e UJC durante a entrega do donativo

A Universidade Joaquim Chissano (UJC) recebeu, recentemente, da empresa África Global Logistics (AGL) um donativo constituído por material e equipamento informático. O equipamento doado vai contribuir para minimizar o défice em material informático no processo de ensino e aprendizagem e nas outras actividades correntes.

Importa salientar que a UJC abriu recentemente uma Faculdade de Ciência e Tecnologias onde são formados técnicos em ciências de computação e, de acordo com o que A Folha da UJC apurou o equipamento doado, constituído por equipamento de Rede de Computadores, será alocado a esta faculdade.

No acto de entrega do donativo, a Senhora Alaisha Esmail, gestora da África Global Logistics, disse que o momento representava o estreitar de relações entre a empresa que representa e a UJC. A AGL é um actor global dos sectores marítimo, ferro-portuário e logístico, com presença em mais de 49 países do mundo.

Na sequência, o Governo Sul-coreano, através da Agência de Desenvolvimento Internacional, KOICA, também ofereceu à UJC um donativo constituído por computadores portáteis. Esta oferta vai reduzir o défice de material informático nas instituições públicas, com particular destaque para o funcionamento das diversas unidades orgânicas.

No total foram 210 computadores alocados a três

universidades públicas, nomeadamente Universidade de Maputo, Universidade Eduardo Mondlane e à UJC, onde cada entidade vai receber 70 unidades. Este donativo surge no âmbito de uma nota verbal do Governo Coreano para o Ministério dos Negócios Estrangeiros e Cooperação (MINEC), comunicando interesse em doar os bens a estas universidades, tendo o MINEC contactado as universidades mencionadas, aguardando-se pela entrega formal do donativo.



Arsénio Chiconela, Director de Aquisições recebendo um pacote do Director do Gabinete Jurídico e conformidade da AGL, Elias Tivane.

AEUJC promove intercâmbio estudantil



Carla Cuinica e Chídio dos Santos representantes da AIESEC e AEUJC trocando as cópias do memorando assinado.

A Associação dos Estudantes da Universidade Joaquim Chissano (AEUJC) e Associação Internacional de Estudantes de Economia e Ciências Comerciais (AIESEC) Moçambique rubricaram no dia 22 de Fevereiro de 2024, na Universidade Joaquim Chissano (UJC), um Memorando de Entendimento.

O acordo pretende, entre outros aspectos, proporcionar oportunidades para que os estudantes desenvolvam acções práticas de competitividade no mercado laboral.

À luz do acordo estão, também previstas formações sobre liderança e gestão de equipas, bem como partilha de oportunidades de realização de estágios internacionais com suporte técnico de voluntários profissionais das áreas requeridas. O escopo deste memorando se estende até o fornecimento de apoio institucional para a prossecução das actividades da AEUJC.

No acto, as duas entidades estiveram representadas ao seu mais alto nível, pelo Chídio dos Santos da AEUJC, e Carla João Cuinica, representante da AIESEC.

Em termos de expectativas, a AIESEC na UEM espera obter reconhecimento como instituição universitária que apoia o desenvolvimento dos jovens estudantes moçambicanos, para além da apresentação numa base semestral de 20 candidatos de estágios internacionais.

Em conversa com Dos Santos a respeito das motivações deste memorando, afirmou que as duas

associações têm como objectivos a promoção do desenvolvimento de habilidades nos estudantes, propiciando melhores experiências.

A AIESEC é uma plataforma internacional que possibilita o desenvolvimento pessoal e profissional de jovens estudantes, através de programas de trabalho em equipa, liderança e intercâmbio. Esta organização sem fins lucrativos foi criada na Bélgica, em 1948, por jovens estudantes entre 18 e 30 anos de idade, representando várias universidades europeias.



Carla Cuinica e Chídio dos Santos na habitual saudação após assinatura de Memorando de Entendimento

AEUJC organiza palestra sobre Política Externa da Venezuela



Foto de ocasião após a palestra de sobre Venezuela

Realizou-se no dia 22 de Fevereiro de 2024, na campus da Universidade Joaquim Chissano (UJC), no Zimpeto, uma palestra denominada “Conversa sobre Política Externa da Venezuela e Relações bilaterais com Moçambique.

A palestra foi organizada pela Associação dos Estudantes da UJC (AEUJC), em parceria com a Embaixada da República Bolivariana da Venezuela, e foi ministrada pela Encarregada de Negócios da embaixada deste país sul-americano, Senhora Mairim Gil que, na ocasião, se fazia acompanhar pelo Secretário Executivo do Conselho Nacional da Juventude, Bento Ricardo.

Durante a palestra, além das intervenções de cortesia do Presidente da AEUJC, Chídio dos Santos, e de convidados, Mairim Gil descreveu o seu país e falou dos laços de cooperação entre Venezuela e Moçambique, tendo destacado os avanços que o país alcançou durante a governação do Hugo Chávez.

A palestrante explicou que a política de nacionalização das empresas de exploração petrolíferas implementada por Hugo Chávez, visava tornar os recursos parte do Estado da Venezuela.

Mairim Gil disse que, antes da implementação dessa política, cerca de 90 por cento dos ganhos do petróleo eram destinados às empresas estrangeiras, como ExxonMobil dos Estados Unidos da América e Shell, do Reino Unido.

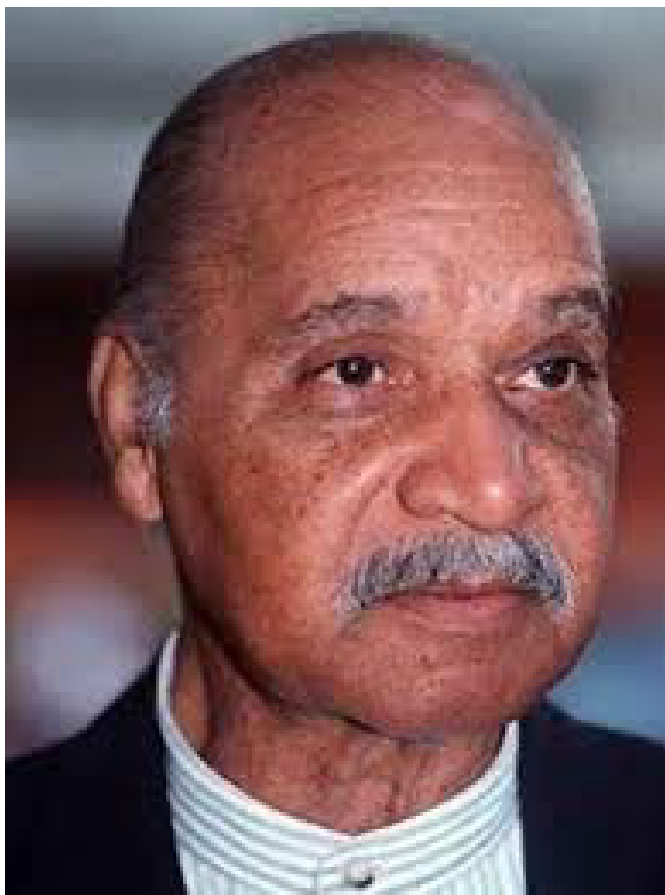
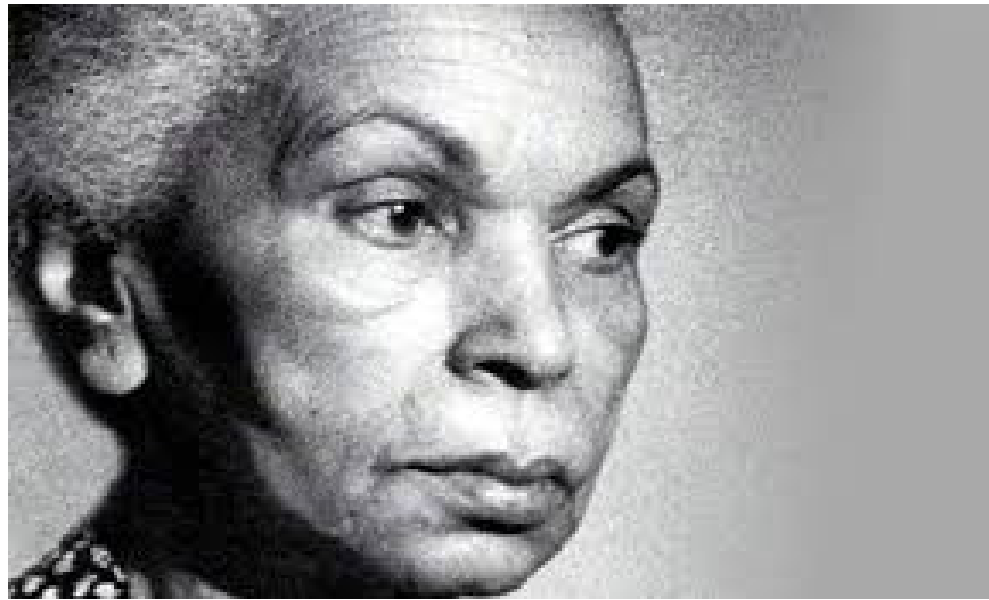
Depois da apresentação houve espaço para esclarecimento de dúvidas, sendo que os estudantes colocaram questões, na sua maioria, relacionadas com os ganhos da cooperação entre os dois países. O secretário-executivo do Conselho Nacional da Juventude partilhou, no fim do evento, sua experiência resultante da cooperação entre os dois povos, materializada através da embaixada, com destaque para o envio de estudantes para cursos de mestrado e doutoramento naquele país localizado na parte norte da América do Sul.



Presidium da palestra, da direita para esquerda Bento Ricardo, Secretário Executivo do Conselho Nacional da Juventude, Mairim Gil, Encarregada de Negócios da Embaixada da Venezuela e Chídio dos Santos, Presidente da AEUJC

Heróis Moçambicanos

Por ocasião da passagem do dia dos Heróis Moçambicanos e a pedido da Direcção da Acção Social que em coordenação com o Núcleo dos Escritores da UJC homenagearam os heróis nacionais, A Folha da UJC abriu espaço para a publicação de poemas da autora dos estudantes.



O sol da vitória

O sol desponta
pedaços de memórias remonta
ilumina e uma história conta Uma história
dos heróis

que é tão triste como uma lágrima
que molha a história daquela página
íntima das dores do vento
do seu sofrimento e tormento

O sol desponta
novamente ilumina e desta vez, uma alegre
história conta de sorriso cantante preenchido
de euforia gritante pois a lágrima já não cai
agora o vento é alento.

Abriga abraços, de quem já não mais sonha
porque tem
o amor novo da liberdade e a vitória que
sempre quis
porque os seus heróis
os concederam luz como faróis.

Eliane Butelane

Eduardo Mondlane

Eduardo Mondlane, le père de la Liberté
Eduardo Mondlane, l'architecte de l'unité
Eduardo Mondlane, le père de la lutte nationale
Eduardo Mondlane, le guerrier de la paix.

Vous êtes l'inspiration de la jeunesse mozambicaine,
Vous êtes l'inspiration de Mozambique
Vous êtes la certitude d'un rêve que peut se réaliser,
D'une histoire que peut se concrétiser, et
D'une pensée que peut être une réalité.

Les jours passent,
Les années passent,
Mais ton nom est dans l'histoire
Ensemble gens que croient
Que dans la vie, il y a luttes et victoires

Vous êtes l'exemple que nous devons suivre,
Vous êtes l'exemple de la force et l'amour
L'amour pour la Nation
L'amour pour la liberté
L'amour pour notre pays et
L'amour pour Mozambique

Nous n'oublions pas de ton nom
Eduardo Mondlane,
Nous ne laisserons pas la lutte que vous avez commencée
Pour la liberté de notre pays,
Mozambique.

Márcia Manhiça

Feliz 3 de Fevereiro

Dia dos heróis que em nossas memórias se tornaram eternos.

Dia daqueles que seguraram em armas para que os pretos pudessem andar de terno para que os filhos de junho pudessem segurar em um caderno.

Feliz 3 de fevereiro!

Dia dos heróis que lutaram pela nossa liberdade.

Dia dos heróis que sonhavam com a igualdade.

Dia dos heróis que gritaram para que o sonho de um povo, as novas gerações dessem continuidade.

– "A luta continua" – assim gritavam com vaidade.

Feliz 3 de fevereiro !

Caros compatriotas e companheiros não nos esqueçamos que somos herdeiros dos sonhos daqueles que sacrificaram uma perna, um braço daqueles que sacrificaram o calor de um abraço para que uma nova geração não precisasse trabalhar como escravo e sentisse na pele como é ser humilhado.

Feliz dia dos heróis que lutaram, para que uma nação surgisse nos escombros da desigualdade e se erguesse pelo sacrifício dos que rezavam pela continuidade

Celebremos o 3 de fevereiro, sem nos esquecermos das mulheres que abriram mão das capulanas para vestirem fardas nas savanas. Este é o dia de todos que lutaram contra aquele mal é o dia dos que lutaram pela existência dessa nação.

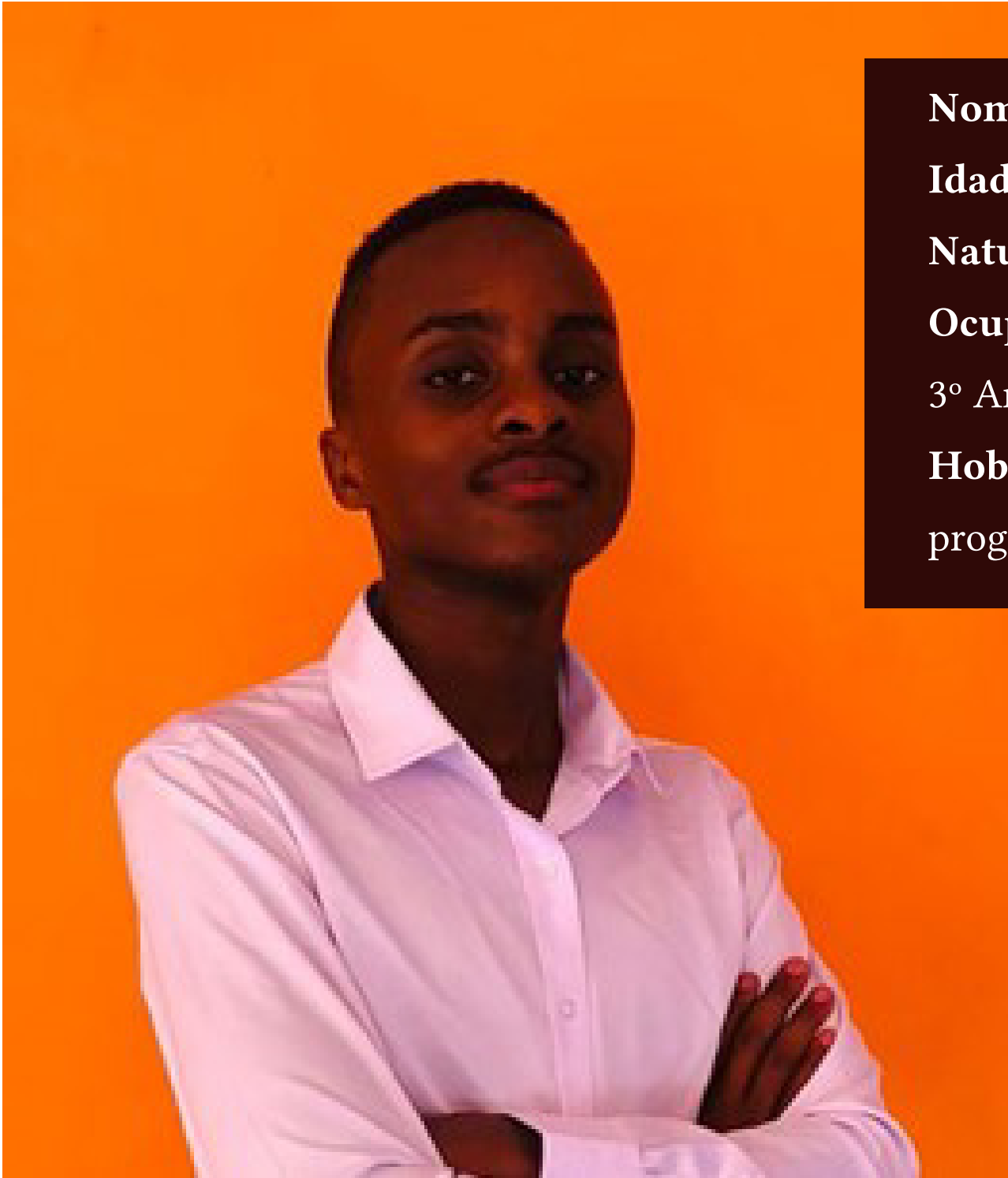
Feliz 3 de fevereiro!

Crianças, frutos da luta de libertação tens em vossas mãos o dever de continuar com o sonho dos nossos irmãos, nossos pais e antepassados que lutaram contra a escravidão.

Eis que a luta contínua meus irmãos, e nossa luta é pelo desenvolvimento da nossa nação
Feliz 3 de fevereiro meus irmãos, frutos da luta de libertação!

Viagem Adriano

Perfil Ernesto Padali



Nome: Ernesto Padali

Idade: 21 anos

Naturalidade: Gaza, Xai-Xai

Ocupação: Estudante do
3º Ano de Administração Pública

Hobbies: Aprender sobre
programação Web.

Ernesto Padali, natural de Xai-xai, Província de Gaza, jovem alegre e extrovertido, quando criança frequentou o ensino primário na Escola Primária Completa 4 de Outubro, e o ensino secundário na Escola Secundária Joaquim Chissano, em Xai-xai. Contou ainda que quando criança e adolescente os seus pais mudavam-se constantemente de residência, mas isso não influenciou nos seus estudos.

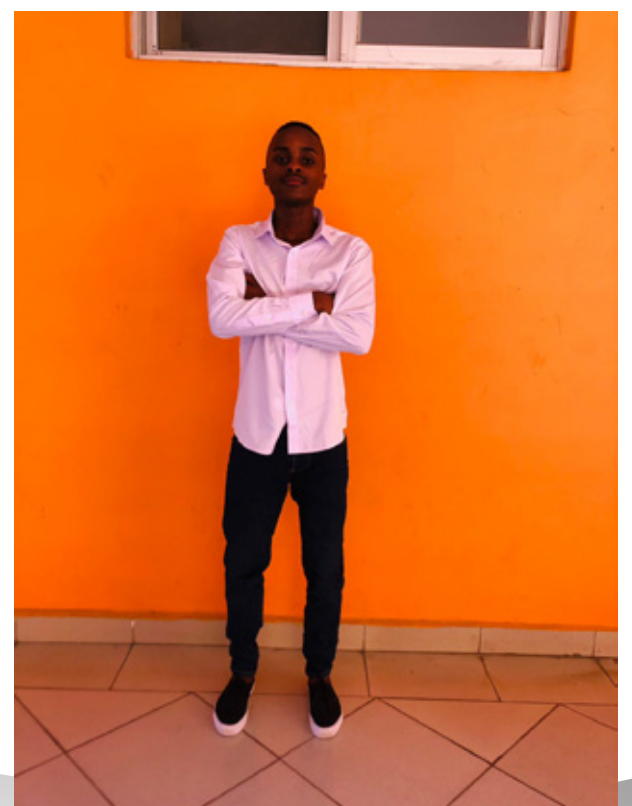


Como qualquer jovem, o eleito desta edição sonha em viajar e conhecer outros países. A região do ártico é talvez o ponto mais alto desse sonho. Conta ainda que teme em não poder realizar o seu projecto de vida.

Os estudantes do Curso de Administração Pública tem sido, geralmente, conotados como pessoas sistemáticas e rudes.



Sair de Xai-xai para Maputo em 2022, aquando da sua admissão para a Universidade Joaquim Chissano (UJC), foi um marco para o jovem Ernesto, pois, apesar das sucessivas mudanças de residência, nunca chegou a sair de Xai-xai, tendo sido a primeira vez que foi a capital do país, e longe dos seus familiares. Graças à bolsa que beneficia, mora na residência da UJC .





Contudo, o nosso interlocutor quebra esse preconceito e demonstra ter audácia e ousadia. Nos seus tempos livres dedica-se a programação web, além de ser entusiasta do marketing multinível. Segundo ele, é um negócio no

qual as empresas permitem que qualquer pessoa que reúna certos requisitos possa ser revendedora dos seus produtos e cada revendedor pode criar sua própria rede de vendedores. A pessoa que forma a rede se torna líder desta, e a empresa em questão dá recompensas a estes líderes, bem como aos revendedores, dependendo do volume de vendas.

É assim que Ernesto se tornou promotor dos produtos da INUKA, o que lhe permite adquirir habilidades de venda e persuasão, qualidades essas que tornarão seu currículo mais enriquecido, além de ganhar dinheiro extra.

Na UJC, fora o facto de ser estudante do terceiro ano de AP, também é membro do corpo de oficiais do protocolo de eventos e cerimónias da UJC.

Querendo perfumes, loção corporal, sais de banho, óleos essenciais para a pele, cosméticos para o fortalecimento e hidratação de cabelos, entre outros cosméticos luxuosos da marca INUKA, não hesite em contactar Ernesto, pelo **87 621 3855**.



• FELIZ • Aniversária

A Direcção da UJC e todo o corpo técnico administrativo desejam que a paz e a alegria acompanhem você no seu novo ano de vida! Que o sol ilumine seu dia e que lhe acompanhe por todo o ano!



Gervásia Ntauazi 09



Cármen Sotta 08



Misleidy's Guerra 09



*Natércio Dimande
09*



Dias Magul 27



Maritta Monjane 12



*Melanie de Aguiar
05*



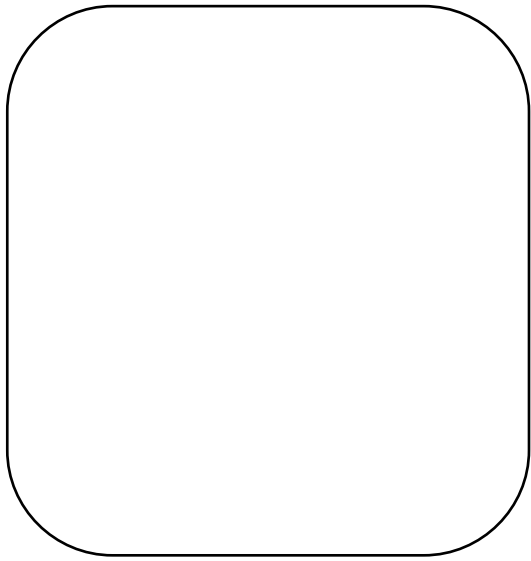
Énio Chingotuane 06



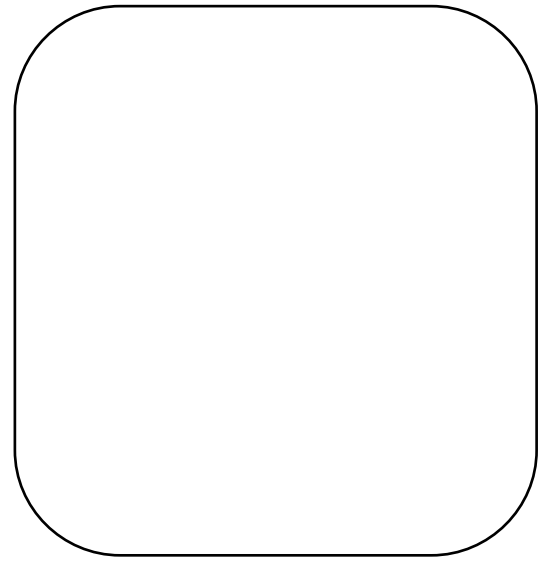
Dionísio Missomal 06



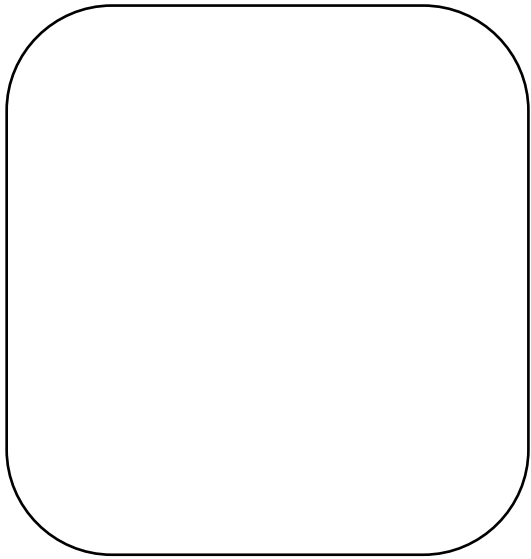
Calton Cadeado 21



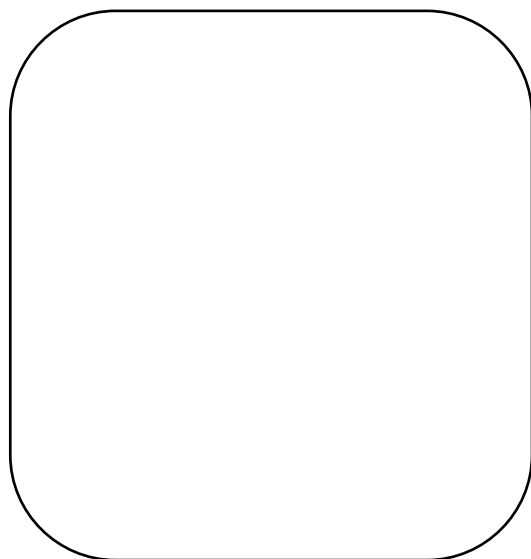
Crescêncio Manhica 10



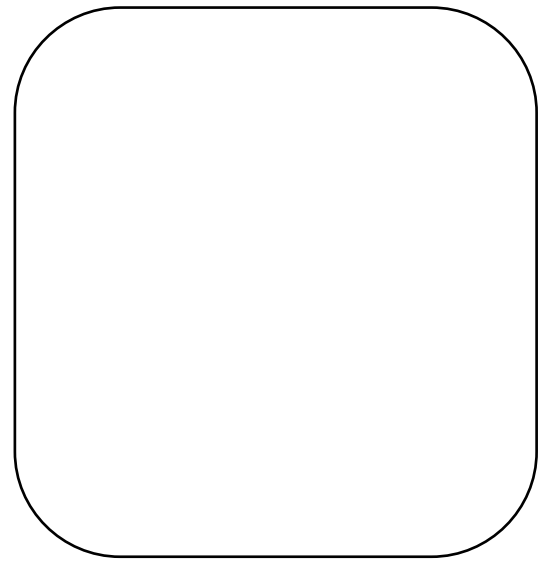
Ana Chichava 12



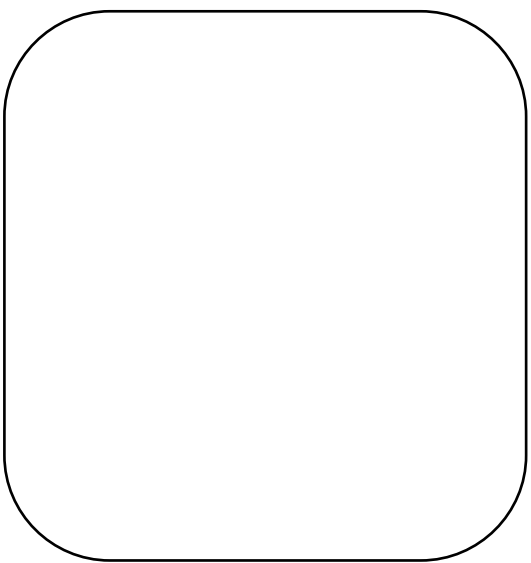
*Maurício do Notião
19*



Jochua Baloi 01



*Dércio Munhangane
04*



Horácio Muando 05

Caro colega aniversariante de Fevereiro, a prova de vida deve ser feita. **Tome nota!**

PUBLICIDADE

**Caro estudante,
Docente,
Funcionário....**

**Aproveite e dê visibilidade
aos seus negócios AQUI!**

PUBLICIDADE



A **Moz Timber** é uma empresa que oferece soluções de madeira, amigas do ambiente, ecológicas e saudáveis.

A **Moz Timber** fornece parquet de micruse da primeira qualidade; Faz montagem, afagamento, envernização e manutenção do parquet; e Fornece decks para piscinas, esquadilha completas, portas para pequenas e grandes obras.

845458292 | 872854640

HILÁRIO PRECISA DA TUA AJUDA!

Texto: Bores Nhamirre

Alerta: Esta não é uma história de desgraça como a que costumamos ler nas redes sociais. Se estás à procura de desgraça, para agora de ler!

Se ficas feliz com o sucesso dos outros e gostas de ajudar aos outros, então continua a ler. Só vai levar cerca de três minutos do teu tempo, se fores proficiente na leitura da língua portuguesa.

Hilário é um jovem moçambicano, nascido na primeira metade da década de 1980, numa aldeia rural do sul da província de Inhambane (se uma pessoa nascida no início da década 80 do século passado ainda é jovem, isso é outro debate. Eu acho que não é jovem! Mas ok, esse sou eu! Se a sociedade onde eu vivo continua a chamar alguém de 50 anos, de “candidato jovem”, quem sou eu para negar?)!

Como muitos meninos do seu tempo e região, Hilário cresceu participando dos trabalhos domésticos, conciliando isso com a escola. Nos tempos e na terra do Hilário, as crianças normais participavam e ainda participam (não ajudam) dos trabalhos de casa, desde ir à machamba, procurar lenha, acarretar água (não se diz cartar embora eu tenha crescido a falar cartar).

Hilário cresceu, tornou-se jovem, estudou, arrumou trabalho (é docente

universitário), casou-se e tem dois filhos lindos.

Podes estar a pensar, “mas por quê o Nhamirre está a nos contar esta que parece a mais comum história de um moçambicano ordinário?”

Nada! Eu posso ter falhado na introdução, mas esta não é nenhuma história comum de um cidadão ordinário. Nem tinha como ser! O Hilário não é ordinário. O Hilário é bravo. É extraordinário. O Hilário aplica na letra a análise SWOT que aprendeu na faculdade.

Em outubro de 2022, o Hilário viu o seu salário de funcionário público a aumentar de forma estonteante, graças à introdução da Tabela Salarial Única (TSU). Neste mês, o Hilário auferiu o mais elevado salário da sua vida. Mas logo depois tudo esfumou. O TSU tsutsumou (fugiu) e com ele levou as expectativas do Hilário de melhorar as condições de vida dos seus.

Então, o Hilário lembrou-se das aulas da Dra. Iraê Lundin (o Senhor a tenha), de que devíamos transformar fraquezas em forças, ameaças em oportunidades. E decidiu pôr a teoria em prática.

Hilário lembrou-se de que na sua terra abunda muitas árvores, e na cidade, todo o jovem gosta de construir e viver na casa própria. Viu ali a oportunidade de transformar as árvores (que na sua infância serviam como estacas de construção e lenha para cozinhar e se aquecer nas noites do inverno) em negócio.

Hilário criou a empresa MOZTIMBER, LDA, que transforma as árvores da sua terra em parques, “de alta qualidade”, diz ele! Quando sai da faculdade onde lecciona, Hilário anda pelos bairros de expansão da nova burguesia a “embetar” parques.

“Amigo, tenho parques de qualidade. O teu boss não precisa? Podes me dar o contacto do teu boss para falar com ele”? Esta é a frase que o Hilário mais repete nos bairros dos novos ricos da capital e arredores. Alguns compram, outros não. Mas os que compram, o Hilário jura que ficam satisfeitos.

Assim, eu decidi ajudar o Hilário a “embetar” os seus “parques de alta qualidade”. Para além de “embetar”, eu também vou comprar. Só não sei quando, exatamente. Há anos que estou a sonhar em construir uma “casa diga” de parques ali no Mapulene. Mas eish, za karata.

Tu também que estás a ler esta publicação, podes ajudar o Hilário a vender os seus parques, comprando e partilhando esta publicação. Podes não ganhar nada, mas também não vais perder nada! Aliás, a pátria vai ganhar. O Hilário é bom cidadão, paga todos os impostos devidos. Agora se o governo usa mal os impostos que o Hilário paga, este é um assunto que o povo deve resolver.

Se quer falar com o Hilário para comprar os parques, pode entrar em contacto através de +258 84 545 8292

VISÃO DA UJC

Ser uma universidade reconhecida como referência no ensino superior a nível nacional, regional e internacional, afirmando-se como um centro de excelência na formação académica e profissional, em particular nas áreas de administração pública e relações internacionais.

MISSÃO DA UJC

A produção, transmissão e disseminação do conhecimento, da cultura, da ciência e das tecnologias nos seus diferentes domínios, através da investigação, ensino-aprendizagem e extensão, proporcionando uma formação académica e profissionalizante, orientada para o saber-ser, saber-fazer, saber-estar e saber-pensar.



@universidadejoaquimchissano